



## ANÁLISE DA DESIGUALDADE SOCIAL E SUAS DIMENSÕES ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DE AMARTYA SEN: UM ESTUDO SOBRE O ANALFABETISMO NO BRASIL

Ana Cristina Alves dos Santos<sup>1</sup>, Larissa do Canto Gonçalves<sup>2</sup>, Mauricio João Farinon<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos SC

2. Discente do curso de Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Ana Cristina Alves dos Santos, anaalvesls@hotmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A desigualdade social é uma das questões mais persistentes e complexas no Brasil, afetando milhões de pessoas e se manifestando em diversas dimensões, como renda, acesso à saúde, educação e participação política. Entre essas formas de desigualdade, o analfabetismo destaca-se como uma das mais críticas, pois representa uma barreira significativa ao desenvolvimento individual e social. **Objetivo:** explorar a relação entre o analfabetismo e a desigualdade social no Brasil, utilizando a teoria das capacidades de Amartya Sen como marco teórico. Como problemática, indaga qual a importância de políticas públicas que enfrentem o analfabetismo não apenas como uma deficiência educacional, mas como um problema estrutural de desigualdade que limita liberdades fundamentais e afeta diretamente o desenvolvimento humano, incluindo o acesso ao emprego digno, à saúde e à participação política. **Método:** De acordo com dados do G1, observa-se que 11,4 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais são analfabetos, representando 7% da população nessa faixa etária. As disparidades são ainda mais acentuadas entre grupos racializados, com taxas de analfabetismo significativamente mais altas entre indígenas (16,1%), pretos (10,1%) e pardos (8,8%), em comparação com brancos (4,3%). Esses números expõem como o analfabetismo afeta desproporcionalmente grupos historicamente marginalizados, reforçando a necessidade de políticas públicas que considerem as desigualdades estruturais para promover inclusão e equidade. **Resultados:** A análise qualitativa dos dados evidenciou a necessidade de políticas integradas que não apenas aumentem o acesso à educação, mas também abordem as barreiras históricas e sociais que perpetuam a exclusão. De acordo com Sen (2013 p. 29): "O desenvolvimento tem de estar relacionado, sobretudo com a melhoria da vida que levamos e das liberdades que desfrutamos. Expandir as liberdades que temos razão para valorizar não só torna nossa vida mais rica e mais desimpedida, mas também permite que sejamos seres sociais mais completos, pondo em prática nossas volições, interagindo com o mundo em que vivemos, influenciando esse mundo". **Conclusão:** Conforme a abordagem de Amartya Sen, conclui-se que o Brasil necessita de um compromisso contínuo com a educação inclusiva e políticas que combatam as causas estruturais do analfabetismo. A teoria das capacidades de Sen fornece um guia valioso para promover uma sociedade mais justa, onde todos possam desenvolver seu potencial e exercer suas liberdades.

**Palavras-chave:** analfabetismo; desigualdade social; Amartya Sen.